



Edifício Kakuanda, uma das obras realizadas pela Opway em Luanda



Edifício Besa

# Opway Angola desenvolve plano para construção de habitações low cost

## No âmbito do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação do Governo

Fortemente implantado no mercado angolano, o Grupo Opway quer ser um parceiro do governo local na concretização do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação de Angola, que prevê a construção de um milhão de casas naquele país até 2012. Com essa ambição, a Opway Angola apresentou recentemente um projecto que contempla a edificação de habitações de baixo custo, destinadas à população com menor poder económico. Um projecto que se encontra em fase de avaliação, «tendo despertado bastante interesse por parte de investidores e instituições estatais», revelou Vital Segurado, administrador da Opway Angola.

Segundo este responsável, a principal motivação para a apresentação deste projecto foi o facto de que «Angola apresenta carências a nível habitacional e a Opway Angola pretende tornar-se um parceiro interveniente e eficaz do Governo na procura das melhores soluções para o desenvolvimento de todas as regiões do país e em qualquer altura». Até à data não existe ainda nenhum valor pré-estabelecido a aplicar na sua implementação.

Como explicou aquele responsável, a solução apresentada «assenta na racionalização e indus-

trialização do processo de construção, que irá permitir que estas casas atinjam níveis de conforto e de habitabilidade semelhantes aos dos edifícios tradicionais e a um preço competitivo». As tipologias podem variar entre os T2 e os T4, com áreas entre os 64 e os 95 m<sup>2</sup> por habitação, baseando-se numa «concepção arquitectónica flexível e adaptada às condições locais e com uma forte componente de pré-fabricação». Dependendo do tipo de acabamentos e materiais escolhidos, os preços finais oscilarão entre os 40.000 e os 100.000 dólares.

Estruturalmente, as paredes dos edifícios são em alvenaria e as lajes pré-fabricadas. A construção modular irá uniformizar as dimensões dos vãos das portas e das janelas, sendo estas coordenadas com a modulação das paredes. As divisões apresentam áreas compatíveis com os parâmetros internacionais de projectos semelhantes. Vital Segurado disse ainda que esta solução «poderá também ser utilizada em projectos de habitação de nível superior, bastando apenas adaptar as áreas e as gamas de acabamentos e de equipamentos».

### Carteira de projectos da Imopway vale 678 milhões de dólares

Actualmente, a Imopway - sub-holding da Opway Imobiliária para a área imobiliária em Angola - tem estado mais activa nos segmentos de habitação e escritórios. A informação foi revelada por António Serra, administrador da Imopway, que adiantou que a empresa está envolvida no desenvolvimento de uma carteira de projectos avaliada em 678 milhões de dólares. Um portfólio que abrange obras em curso e em fase de arranque, e no total representa uma área de 169.000 m<sup>2</sup>.

A participação da IMOPWAY nesses projectos varia entre 33% e 100%, contou ainda António Serra, sublinhando que o valor da participação da IMOPWAY é de 353 milhões USD equivalendo a 93.000 m<sup>2</sup>.